



# IRACEMA

## (Lenda do Ceará)

---



# ROMANTISMO

---

- Homem burguês sensível x Mundo burguês

Livro-síntese: FRANKENSTEIN  
criador x criatura

- Escapismo / Exótico
- IDEALIZAÇÃO
- Maniqueísmo
- Nacionalismo



# ROMANTISMO

---

- Europa: nacionalismo/medievalismo

HERÓI : cavaleiro medieval

- Brasil : Independência
- CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL
- Nação nascida do sangue de dois guerreiros

HERÓI: índio medievalizado



# Carta ao Dr. Jaguaribe

---

## **BUSCA DA VEROSSIMILHANÇA**

- Prólogo : apresentação da obra
- Carta final: gênese e proposta literária.



# Prosa poética

Defesa do uso brasileiro da língua  
portuguesa

---

Experiência em prosa

*“Verá realizadas nele minhas idéias a respeito da literatura nacional; e achará aí poesia inteiramente brasileira, haurida na língua dos selvagens”*



# NOTAS DE RODAPÉ

---

- Narrativa paralela ao texto: tentativa de transmitir veracidade à obra
- “Argumentos históricos” (Martim/Poti)
- Lenda= épica
- Tempo: luas e sóis+ agricultura



# POVOS INDÍGENAS

---

- **Tabajaras** : TRIBO DE IRACEMA
- (*índios do interior*): CAUBI,  
ARAQUÉM, ANDIRA



---

- **Pitiquaras ou Potiquaras** (litoral)  
: BATUIRETÉ, JATOBÁ, POTI e  
JACAÚNA

- **Tupinambás** – apóiam os franceses



# IRACEMA=AMÉRICA

---

- Romances indianistas: índio –herói
- Mito do Bom selvagem –Rousseau
- Virgem dos lábios de mel
- Filha do Pajé
- Sacerdotisa de Tupã
- Idealização: *“hálito perfumado”, “pé grácil”*



# HEROÍNA ROMÂNTICA

---

- *“Na espessura do bosque estava o leito da irara ausente; (...) pões no regaço um por um os filhos da irara; e lhes abandona os seios mimosos, cuja teta rubra como pitanga ungiu do mel da abelha. Os cachorrinhos famintos sugam os peitos avaros de leite. (...) e o leite, ainda rubro de sangue de que se formou, esguicha”*



Sacrifica suas crenças pelo amor:  
**DEVERÁ SER PUNIDA**

---

## **LICOR DA JUREMA**

- 1º) Deu a bebida a um branco
- 2º) Preparou a bebida mesmo não sendo mais virgem

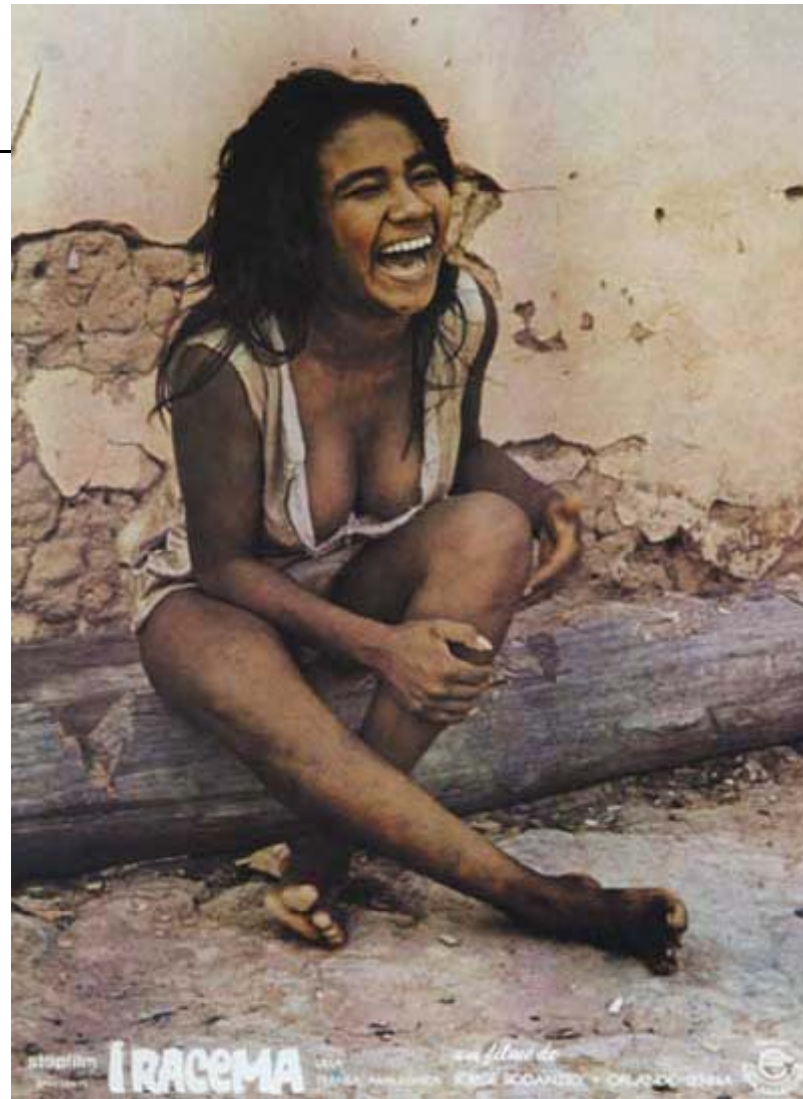


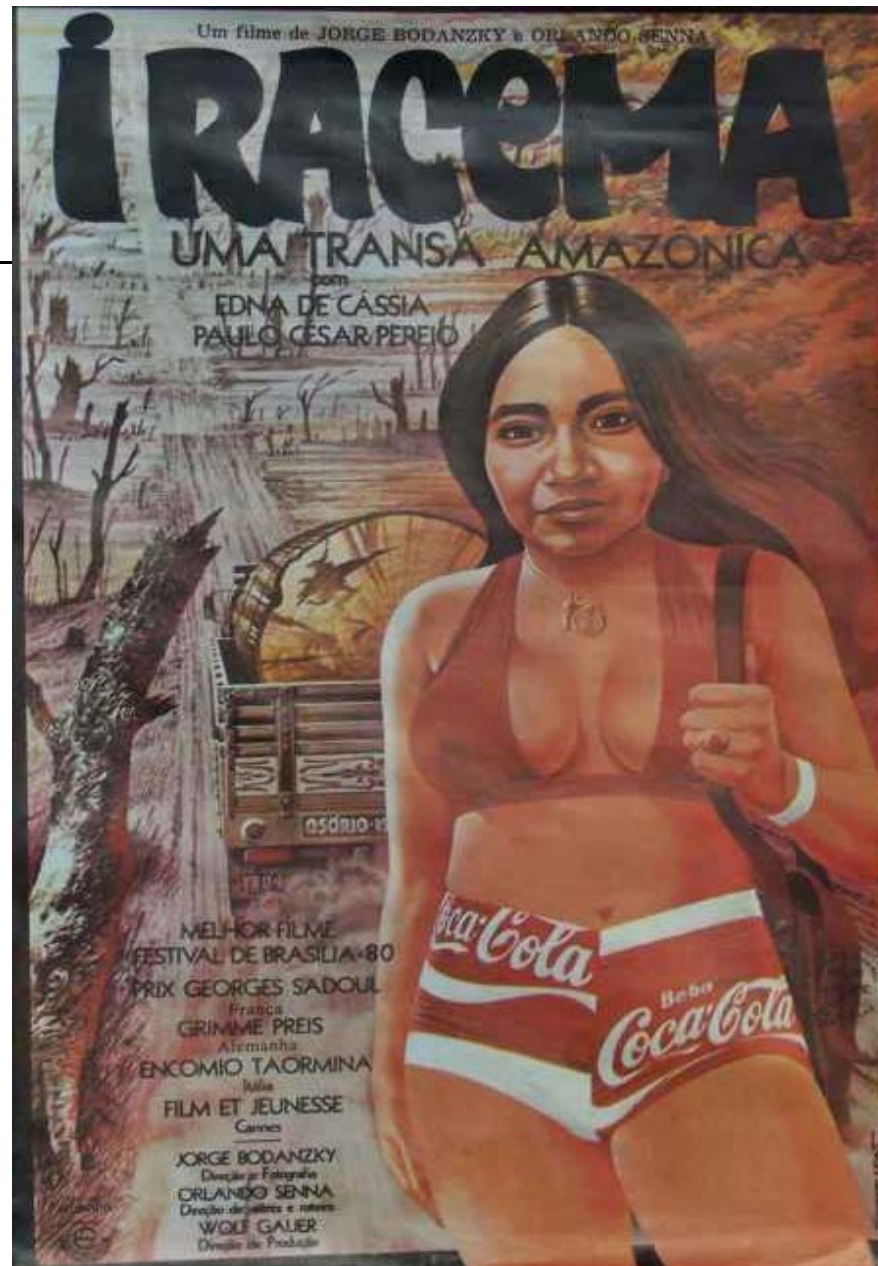
















IRACEMA  
PROGRAMA





# Martim Soares Moreno

---

- COATIABO (NOME INDÍGENA)
- JAPI ( CÃO QUE GANHA DE POTI)
- *“Assim a virgem do sertão aninhou-se nos braços do guerreiro. Quando veio a manhã , ainda achou Iracema ali debruçada (...) em seu lindo semblante acendia vivo rubores (...) rutilava o primeiro sorriso de esposa. (...) Tupã já não tinha sua virgem na terra dos tabajaras.”*



# LICOR DE JUREMA

---

MINIMIZA CHOQUE CULTURAL:  
"Muro" entre Martim e Iracema



NOIVO

COLONIZADOR



# IRAPUÃ

---

- *Gosta de Iracema/Defende sua terra*
- *“Vil é o guerreiro , que se deixa proteger por uma mulher”*
- PARADOXO: defende sua tribo (ANTICOLONIALISTA) e é o vilão



# POTI

---

- *“Foi o primeiro que se ajoelhou aos pés do sagrado lenho. (...) Ele recebeu o nome do **santo**, cujo era o dia; e o do **rei**, a quem ia servir, e sobre os dois **o seu**, na língua dos **novos irmãos**.”* (dominação religiosa, política e lingüística)
- **ANTÔNIO FILIPE CAMARÃO**



# Primeiro capítulo

---


- *“Três entes respiram sobre o frágil lenho (...) Um jovem guerreiro cuja tez branca não cora o sangue americano; uma criança e um rafeiro que viram a luz no berço das florestas(...)”*

# MOACIR

---

## MITO FUNDADOR: nosso "Rômulo e Remo"

- 1º brasileiro
- Filho do sofrimento
- *"o primeiro filho que o sangue da raça branca gerou nessa terra de liberdade"*
- Alegoria sobre o encontro de duas civilizações



- FUTURO????????????????

---

- *“foi algum funesto presságio para a raça de seus filhos , que assim ecoou n’alma de Araquém?”*


- *“Tupã quis que estes olhos vissem, antes de se apagarem, o gavião branco junto da narceja”*

- *“o primeiro cearense, ainda no berço, emigrava da terra da pátria. Haveria aí a predestinação de uma raça?”*

- 
- 
- MARTIM descobre o segredo do buraco de Tupã



Branco dominando a cultura indígena



Chico Buarque - Iracema Voou

Iracema voou

Para a América

---

Leva roupa de lã

E anda lépida

Vê um filme de quando em vez

Não domina o idioma inglês

Lava chão numa casa de chá

Tem saído ao luar

Com um mímico

Ambiciona estudar

Canto lírico

Não dá mole pra polícia

Se puder, vai ficando por lá

Tem saudade do Ceará

Mas não muita

Uns dias, afoita

Me liga a cobrar

- É Iracema da América